

ESCOLA: _____

LOCAL: _____ DATA: ____ / ____ / ____

DISCIPLINA: _____

PROFESSOR: _____

ESTUDANTE: _____

Leia o texto a seguir:

OS NINGUÉNS

- EDUARDO GALEANO

As pulgas sonham com comprar um cão, e os ninguéns com deixar a pobreza, que em algum dia mágico a sorte chova de repente, que chova a boa sorte a cântaros; mas a boa sorte não chove ontem, nem hoje, nem amanhã, nem nunca, nem uma chuvinha cai do céu da boa sorte, por mais que os ninguéns a chamem e mesmo que a mão esquerda coce, ou se levantem com o pé direito, ou comecem o ano mudando de vassoura.

Os ninguéns: os filhos de ninguém, os donos de nada.

Os ninguéns: os nenhuns, correndo soltos, morrendo a vida, mal pagos:

Que não são, embora sejam.

Que não falam idiomas, falam dialetos.

Que não praticam religiões, praticam superstições.

Que não fazem arte, fazem artesanato.

Que não são seres humanos, são recursos humanos.

Que não têm cultura, têm folclore.

Que não têm cara, têm braços.

Que não têm nome, têm número.

Que não aparecem na história universal, aparecem nas páginas policiais da imprensa local.

Os ninguéns, que custam menos do que a bala que os mata.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO:

- 1- Que relação há entre as pulgas e os ninguéns?
- 2- Por que o autor fala em “mão esquerda coçar, levantar com o pé direito e começar o ano mudando de vassoura”?
- 3- Explique como você compreende a distinção feita pelo autor entre os elementos a seguir:

a) Idioma x Dialeto:

b) Religião x Superstição:

c) Arte x Artesanato:

d) Seres humanos x Recursos humanos:

e) Cultura x Folclore:

f) Cara x Braços:
- 4- O que significa “aparecer na história universal”?
- 5- Quem são esses ninguéns? O que eles representam na sociedade?
- 6- Explique o uso do circunflexo na palavra “têm”.
- 7- “... **mas** a boa sorte não chove ontem, nem hoje, nem amanhã, nem nunca...” Esta oração, estabelece com a anterior uma relação de:

a) oposição

b) conclusão

c) condição

d) causa